

Políticas Transformadoras: concepción política e educativa a partir de bell hooks (Póster)

Ira Vovos

iravovos@gmail.com

Políticas Transformadoras: concepción política e educativa a partir de bell hooks

Ira Vovos

Faculdade de Filosofia Universidade Eduardo Mondlane

Introdução

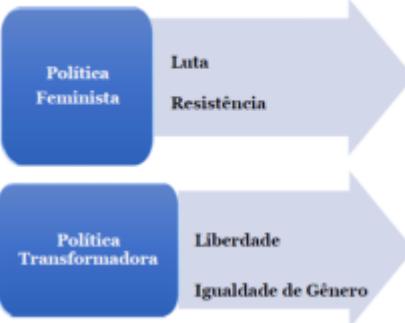
A presente investigação tem como objecto de estudo trazer algumas aportações sobre os movimentos afrofeministas emergentes em teoria política e se centra em particular na análise do pensamento da escritora afroamericana bell hooks com a finalidade de articular um projecto educativo. A sua concepção política da luta afrofeminista está estreitamente vinculada a concepção educativa como forma de gerar consciência sobre as várias formas de opressão do patriarcado.



Movimento de Libertação das Mulheres
Black Feminist Organizations
The Combahee River Collective

Enquadramento Teórico

bell hooks concilia a teoria e a prática para a reivindicação dos direitos das mulheres. Essa mesma articulação política feminista converte-se em «políticas transformadoras»: acções políticas próprias do movimento afrofeminista. Essa acção política transformadora cria práticas sociais individuais e colectivas de luta e de resistência. Em contra do patriarcado, dos sistemas de opressão: racismo, sexismo, classismo, o imperialismo e o capitalismo. hooks propõe uma transformação política e social através da educação. A educação é o meio transformador para alcançar uma consciência crítica sobre as várias formas de opressão do patriarcado. Através da consciência é possível alcançar a libertação das mulheres. A autora defende o movimento afrofeminista como o meio que possibilita criar políticas transformadoras para a liberdade e a igualdade das mulheres.



Metodologia

A metodologia consiste na análise e interpretação das obras de bell hooks sobre teoria e crítica feminista e sobre educação. Os métodos utilizados são: o método bibliográfico para a recolha de dados e o método hermenêutico para interpretação e compreensão textual e conceptual.

Resultados

O resultado e aplicabilidade da presente investigação consiste em trazer uma reflexão sobre como a educação é a principal fonte de consciência política e social sobre as várias formas de opressão do patriarcado.

Discussão

Esta investigação pretende trazer novos paradigmas epistemológicos que permitam valorizar e reconhecer as mulheres e as teorias afrofeministas. O movimento afrofeminista pretende criticar as formas de opressão para transformar a realidade das mulheres Negras e que seja possível alcançar a igualdade de género.

Bibliografia

hooks, bell. *Não sou eu uma mulher?: Mulheres Negras e feminismo*. Plataforma Guelo, 2014.
—. *Ensino a Transgredir: a educação como prática da liberdade*, Trad. Cipolla, Marcelo. São Paulo, Editorial Martins Fontes, 2013.



Información sobre el póster:

Este póster fue presentado y expuesto en la XII Conferencia Académica de la Universidad Eduardo Mondlane en Maputo, Mozambique en 2023.

El tema presentado fue sobre: *Políticas transformadoras: concepción política y educativa a partir de Bell Hooks*. Este tema también fue presentado y aprobado para comunicación oral durante la realización de la Conferencia.

Ira Vovos es profesora en la Facultad de Filosofía de la Universidad Eduardo Mondlane y también es Doctorando en la Facultad de Filosofía de la Universidad de Barcelona en el Programa de Doctorado sobre Ciudadanía y Derechos Humanos: Ética y Filosofía Política. Su línea de investigación es sobre: Filósofas del Siglo XX: aportaciones al pensamiento filosófico y político. Su tema de tesis Doctoral es sobre: *Afrofeminismos emergentes en Filosofía Política: un proyecto educativo a partir de Bell Hooks*.

Políticas Transformadoras: concepção política e educativa a partir de bell hooks

Ira Vovos

Faculdade de Filosofia Universidade Eduardo Mondlane

Introdução

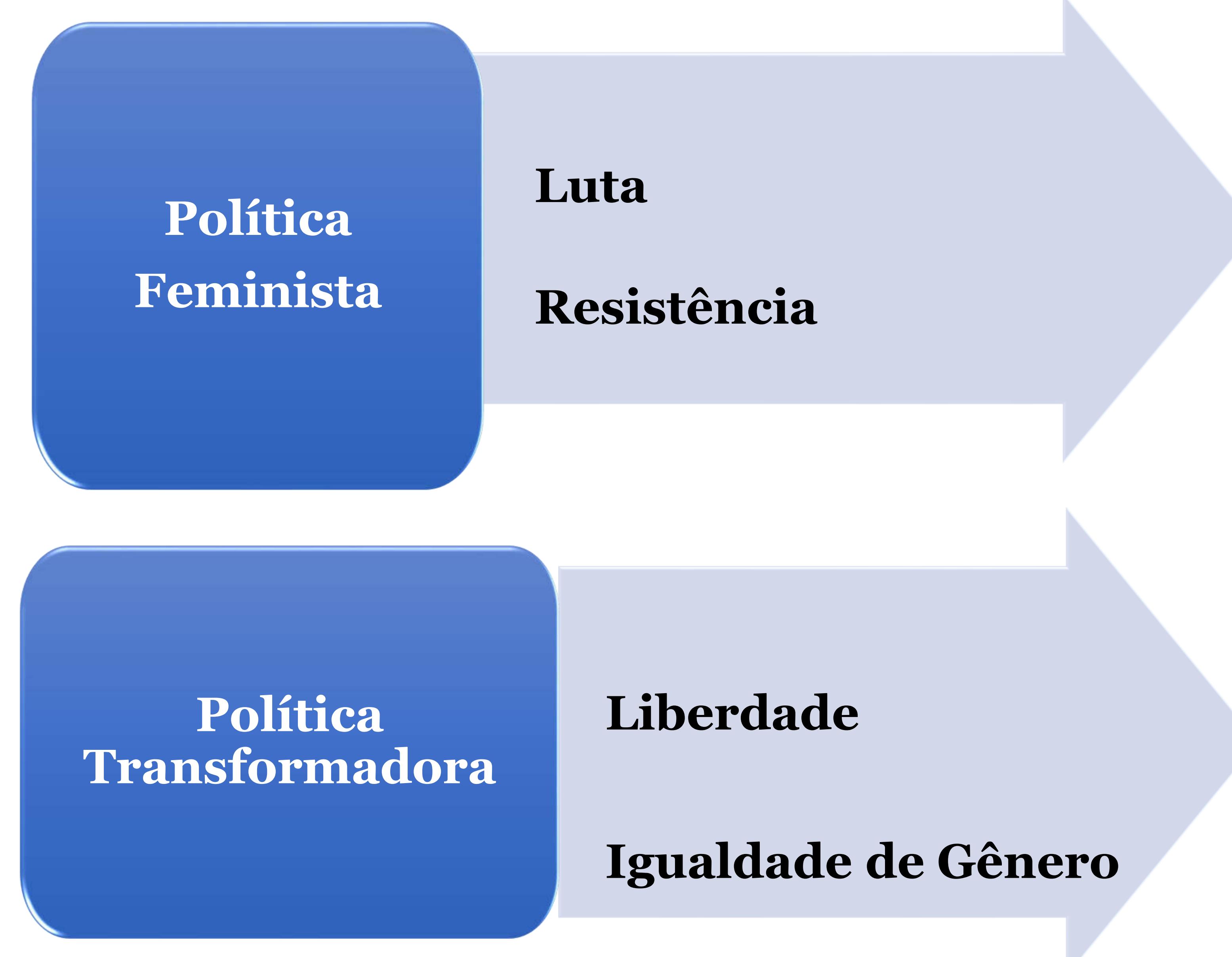
A presente investigação tem como objecto de estudo trazer algumas aportações sobre os movimentos afrofeministas emergentes em teoria política e se centra em particular na análise do pensamento da escritora afroamericana bell hooks com a finalidade de articular um projecto educativo. A sua concepção política da luta afrofeminista está estreitamente vinculada a concepção educativa como forma de gerar consciência sobre as várias formas de opressão do patriarcado.



Movimento de Libertação das Mulheres
Black Feminist Organizations
The Combahee River Colective

Enquadramento Teórico

bell hooks concilia a teoria e a prática para a reivindicação dos direitos das mulheres. Essa mesma articulação política feminista converte-se em «políticas transformadoras» acções políticas próprias do movimento afrofeminista. Essa acção política transformadora cria práticas sociais individuais e colectivas de luta e de resistência. Em contra do patriarcado, dos sistemas de opressão: racismo, sexism, classismo, o imperialismo e o capitalismo. hooks propõe uma transformação política e social através da educação. A educação é o meio transformador para alcançar uma consciência crítica sobre as várias formas de opressão do patriarcado. Através da consciência é possível alcançar a libertação das mulheres. A autora defende o movimento afrofeminista como o meio que possibilita criar políticas transformadoras para a liberdade e a igualdade das mulheres.



Metodologia

A metodologia consiste na análise e interpretação das obras de bell hooks sobre teoria e crítica feminista e sobre educação. Os métodos utilizados são: o método bibliográfico para a recolha de dados e o método hermenêutico para interpretação e compreensão textual e conceptual.

Resultados

O resultado e aplicabilidade da presente investigação consiste em trazer uma reflexão sobre como a educação é a principal fonte de consciência política e social sobre as várias formas de opressão do patriarcado.

Discussão

Esta investigação pretende trazer novos paradigmas epistemológicos que permitam valorizar e reconhecer as mulheres e as teorias afrofeministas. O movimento afrofeminista pretende criticar as formas de opressão para transformar a realidade das mulheres Negras e que seja possível alcançar a igualdade de género.

Bibliografia

- hooks, bell. *Não sou eu uma mulher?: Mulheres Negras e feminismo*. Plataforma Gueto, 2014.
—. *Ensinando a Transgedir: a educação como prática da liberdade*, Trad. Cipolla, Marcelo. São Paulo, Editorial Martins Fontes, 2013.

